

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 283

Data: 21 de agosto de 1987

Pg.: _____

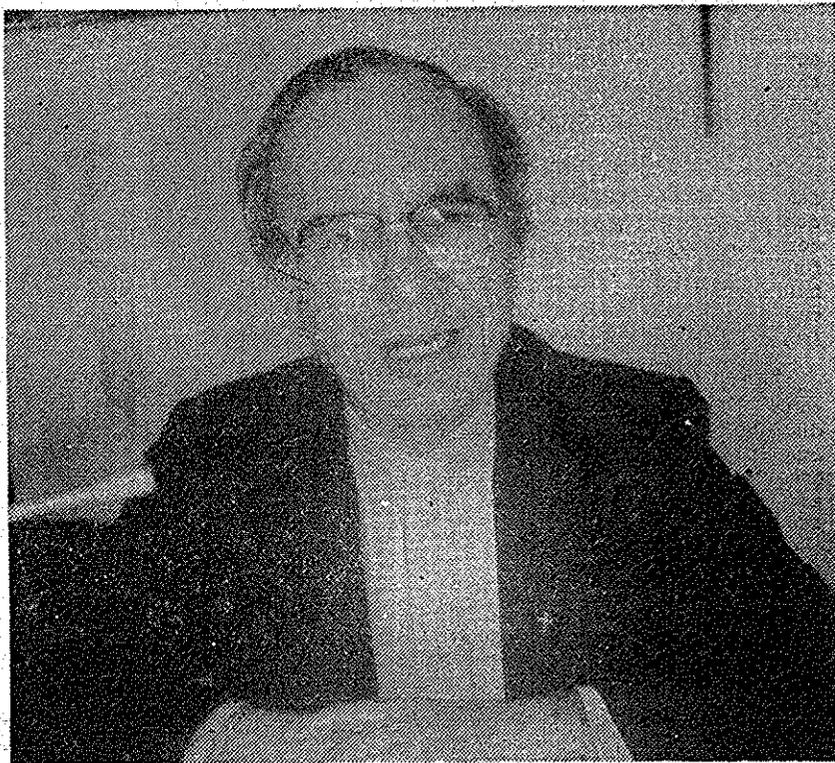
Denúncias contra a Cimi. ¹⁹⁰ Igreja quer toda verdade.

BRASÍLIA — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Luciano Mendes de Almeida, pediu ontem a um grupo de constituintes, com o qual se reuniu, para que seja instalada uma comissão parlamentar de inquérito objetivando clarear, antes de qualquer votação pelo plenário da Assembleia Nacional Constituinte, as denúncias feitas pelo jornal o "Estado de São Paulo" contra o Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Dom Luciano pediu rapidez na CPI, através da qual espera provar que houve falsificação e fraude na documentação que serviu de base para as reportagens publicadas no "Estado". O presidente da CNBB reiterou sua intenção de processar o jornal. Para tanto, ontem ele teve uma reunião com os advogados da CNBB.

O encontro de dom Luciano com os constituintes foi promovido pela Fundação Pedrosa Horta, do PMDB, na sede da Comissão de Finanças do Senado. A um auditório lotado, mas com menos de 40 constituintes, o presidente da CNBB lembrou que hoje existem apenas 200 mil índios no país e que a terra forma para as populações indígenas o "enquadramento da própria vida". Dom Luciano lembrou que a CNBB não se opõe à exploração de minérios, mas quer que seja respeitado o direito à vida e ao desenvolvimento dessas populações. "Até agora na Constituinte a causa indígena tem sido considerada e os direitos dos índios, respeitados", avaliou, creditando às denúncias do "Estado" a "apreensões causadas por este fato a alguém", que preferiu não acusar.

— Por causa do trabalho dos constituintes, resolveram modificar a imagem do Cimi, com base em documentos falsificados, que acusam o Conselho, inclusive, de querer obter vantagens financeiras com a exploração mineral. As seis matérias publicadas procuram destruir a verdade sobre o papel do Cimi, atentando contra a própria beleza da vontade missionária", disse dom Luciano. (ANDA)

EBN



D. Luciano falando no Senado sobre mineração e terras indígenas